

O FUSO

A informação que gira em torno da cidade

CANDIDATOS A PREFEITO

CONHEÇA OS PRINCIPAIS CANDIDATOS A PREFEITURA DE 2024.

Página 6



MATHEUS GOGGIA REPRESENTANTE DO DTG DA UFSM CONQUISTA O TÍTULO DE PEÃO RS

Página 11

GEOPARQUE QUARTA COLÔNIA: TERRA DOS DINOSSAUROS

Página 12





Caro leitor, somos alunos do CTISM, no curso Integrado em Mecânica. Durante as aulas de Língua Portuguesa, desenvolvemos o projeto deste jornal, O Fuso, que orgulhosamente apresentamos a vocês.

O jornal nos foi proposto logo no início deste ano, pelo professor de língua portuguesa, Saigon Quevedo, que nos deu toda a orientação necessária. Começamos com as reuniões de pauta no dia 3 de julho, quando tive o prazer de ser escolhida pelos colegas como diretora geral. Nesse mesmo dia, os grupos de trabalho foram escolhidos e começamos a discussão sobre o tema e público alvo que gostaríamos de atingir. O nome, a diagramação, as fotos, as reportagens, as entrevistas e as pautas foram todas discutidas, avaliadas e aprovadas por nós. Durante 2 meses, todos os grupos cumpriram suas funções para que esta edição exclusiva fosse concluída com sucesso. Assim, só resta agradecer aos colegas, à direção do CTISM pelo apoio à impressão, ao nosso professor orientador e aos patrocinadores\colaboradores. A todos, uma boa leitura.

Andrielle Soares
Diretora Geral



Equipe do jornal O Fuso, turma 422

O FUSO

Edição exclusiva | Setembro 2024

REPORTAGEM

Gabrielli Santos Garlet
Fábio Mattos

DIAGRAMAÇÃO

Alexandre Pellenz
Laura Urban

NOTÍCIA

Bernardo Guimarães
Lucas Thomazi

ENTRETENIMENTO

Leonardo Schumacher
João Pedro Keller

VENDAS

Isadora Lemes
Rafael Studzinski
João Vitor Trost

FOTOGRAFIA

Gustavo Carabajal
Julio Cesar de Lima

ENTREVISTA

Maria Eduarda Ivo
Luísa Razera

LANÇAMENTO

Arthur Turna
Leonardo Paines

DISTRIBUIÇÃO

Gerson Flores
Daniel Amorim
Arthur Reis



Você conhece os espaços APUSM?



Sede APUSM



Salão imembui



Salão panorâmico



Auditório

Para informações, entre em contato:



(55) 3221 4856 (principal) / 3223 1975 / 3026 4856



apusm@apusm.com.br



https://www.instagram.com/apusm_/



Av. Nossa Senhora das Dores, 791 - Santa Maria, RS.

Mudanças climáticas

Causas e consequências no Rio Grande do Sul

Não é de hoje que o termo “mudanças climáticas” tem sido usado em debates sobre as grandes variações entre as temperaturas de determinadas regiões, fator que vem afetando diretamente o nosso cotidiano. Mas realmente o que são mudanças climáticas?

Mudanças climáticas são transformações no clima que ocorrem ao longo de certo período de tempo. Podem ter causas tanto naturais, como pode ser causada pela variação do ciclo solar.

Isso afeta praticamente todo o mundo, tendo um impacto enorme no nosso ecossistema. Isso se dá pela normalização de desastres naturais, sendo visível seu crescente aumento. Algumas regiões do mundo são drasticamente afetadas, não só pela falta de informação e conhecimento de seus habitantes, mas pela falta de envolvimento político e campanhas que enfatizam os perigos de se poluir o meio ambiente. Como consequência das mudanças climáticas, determinados lugares sofrem com o excesso de chuva, levando a prováveis enchentes e deslizamentos que, infelizmente, são causados com mais frequência nessas áreas. Entretanto, há outros locais em que a chuva é praticamente escassa, resultando em um enorme período de seca, além, obviamente, de temperaturas muito elevadas. No Brasil, o setor agropecuário, que é importantíssimo para a economia brasileira, devido ao plantio e à criação de gado, sofre um enorme impacto em razão das condições climáticas.

Dois grandes exemplos mostram o quanto o Brasil é afetado pelas mudanças climáticas: as grandes secas no nordeste e o grande período de enchentes no RS, deixando cidades inteiras debaixo d'água, milhares de pessoas desabrigadas e dezenas de óbitos. Essas tragédias afetam diretamente não só o nicho educacional do estado, obrigando as escolas a suspenderem suas aulas, mas também os serviços comerciais. Felizmente, no último episódio, o estado agiu rápido e coordenou campanhas de ajuda humanitária às famílias desabrigadas.

Infelizmente, não é a primeira vez que ocorre uma enchente no Rio Grande do Sul, porém essa é a primeira em praticamente 84 anos que afeta o estado de maneira geral, durante tal período.

As chuvas foram resultado de uma combinação de fatores, entre eles uma massa de ar quente sobre a área central do país, que bloqueou a frente fria que estava na região Sul e fez com que a instabilidade ficasse sobre o Estado, causando chuvas intensas e contínuas. Assim, devido ao grande volume de chuva em um pequeno espaço de tempo, o solo não teve como absorver a quantidade de água, trazendo como consequência a inundação de várias cidades, sendo que algumas delas ficaram totalmente submersas. Em alguns municípios, foram marcados cerca de 500 a 700 milímetros, durante algumas semanas. As barragens que romperam também ajudaram negativamente na enchente. No entanto, no ano passado, houve um período de enchentes relativamente mais fracas que a deste ano, e o estado também não havia se preparado para as fortes chuvas, o que demonstra o grande desinteresse e falta de compromisso estatal. Durante esse período, as comportas das barragens haviam quebrado, agravando mais a enchente. O estado fez um projeto para consertá-las, porém atrasou e o conserto das comportas acabou não acontecendo. Tal fato refletiu na última enchente, pois muitas das comportas que deveriam ter sido concertadas acabaram por não segurar as águas da barragem e acabaram por quebrar instantaneamente, devido à pressão e o grande volume de água.

Atualmente, o estado ainda se recupera da enchente e agora o principal debate feito é se em algum momento gaúchos teriam que sair dessa região e ir para outro estado do Brasil, tornando-se refugiados climáticos, pois o clima no RS é bem instável, podendo ter temperaturas altas em um dia e uma queda brusca de temperatura em outro. Mesmo após essas incertezas, o RS tenta voltar à normalidade após esse crítico período de perda, porém o destino do nosso estado ainda está coberto de insegurança, tanto por parte dos que aqui habitam, como daqueles que aqui empreendem e dependem do clima para alavancar seus negócios.

Humberto Gessinger



Humberto Gessinger, além de cantor, é também compositor, baixista, multi-instrumentista e escritor. É especialmente conhecido por ter fundado a banda Engenheiros do Hawaii, onde tocou de 1985 até 2008, quando o grupo entrou em uma espécie de pausa por tempo indeterminado. No dia 28 de setembro, o cantor se apresentará no Avenida tênis clube (ATC) com a turnê Quatro cantos de um mundo redondo. O show tem previsão de iniciar às 23h (portões abertos a partir das 20h e 30 min). Os ingressos já estão disponíveis no site minhaentrada.com.br.

“Somos quem podemos ser, sonhos que podemos ter”

Verso da música “Somos quem podemos ser”

Filme Venom



Em *Venom*, Eddie Brock é um jornalista investigativo, que tem um quadro próprio em uma emissora local. Um dia, ele é escalado para entrevistar Carlton Drake, o criador da Fundação Vida, que tem investido bastante em missões espaciais de forma a encontrar possíveis usos medicinais para a humanidade. Após acessar um documento sigiloso enviado à sua namorada, a advogada Anne Weying, Brock descobre que Drake tem feito experimentos científicos em humanos. O longa-metragem *Venom*, filme da Sony Pictures, depois de longos 3 anos de espera, finalmente terá sua trilogia completa. A estreia prevista para 24 de outubro de 2024 está causando frisson nos apaixonados pelo anti-herói. O filme não teve sua trama revelada, o que aumenta a expectativa.

.....
**Tudo para o seu pet, de
segunda a domingo!**

**VENHA NOS VISITAR E ENCONTRE
QUALIDADE E CARINHO NO MESMO
LUGAR.**

- ARTIGOS DE PESCA
- ARTIGOS DE CHIMARÃO
- FERRAGEM
- PET SHOP
- MEDICAMENTOS
- SEMENTES /MUDAS
- RAÇÕES

(55) 997072341

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
SEGUNDA A SÁBADO 08:00 AS 21:00 HS
DOMINGO 08:00 AO 12:00 HS**



AGROCAMPEIRA



Acesse nossas redes sociais e saiba mais

@agrocampeiraferragem

EST. BR 287 - FAIXA NOVA DE CAMOBI N 7720

CANDIDATOS A PREFEITURA DE SANTA MARIA

Nossa equipe entrou em contato com quatro candidatos a prefeitos e fez a seguinte pergunta para melhor entendermos seus objetivos.

“Qual seu plano prioritário para os primeiros 100 dias de governo, a fim de melhorar a qualidade de vida dos moradores de Santa Maria?”

BURMANN



Reforçar a Atenção Básica ampliar horários de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e ampliar a ESF, com mais profissionais;
Reduzir filas de espera de consultas, exames e cirurgias eletivas, Atender emergencialmente a infraestrutura das escolas;
Plano da Escola de Tempo Integral CIEPs (Centro Integrado de Educação Pública) de Brizola;
Valorização de profissionais da educação;
Plano de Segurança Integrada com Guarda Civil, Polícias Civil e Militar, aumento de patrulhamento em zonas críticas e melhorar a iluminação;
Programa emergencial tapa buracos e um novo modelo de pavimentação das vias urbanas e rurais.
Programa de apoio às micro e pequenas empresas, redução da burocracia e acesso a linhas de crédito;
Promover o turismo local;
Atender famílias em situação de vulnerabilidade (pessoas com deficiência, idosos e outras vulneráveis); Programa de preservação ambiental;
Transparência Total e Participação Cidadã na gestão;
Plano Prioritário para os Primeiros 100 Dias de Governo Municipal, por Paulo Burmann, Pré candidato a Prefeito pelo PDT, em 24/07/2024.

DÉCIMO

Durante os primeiros 100 dias de governo daremos início ao teleatendimento de consultas, a telemedicina e a ampliação de terceiros turnos nas UBS.

Vamos regionalizar os serviços de zeladoria nos bairros, ampliando a manutenção dos espaços públicos.

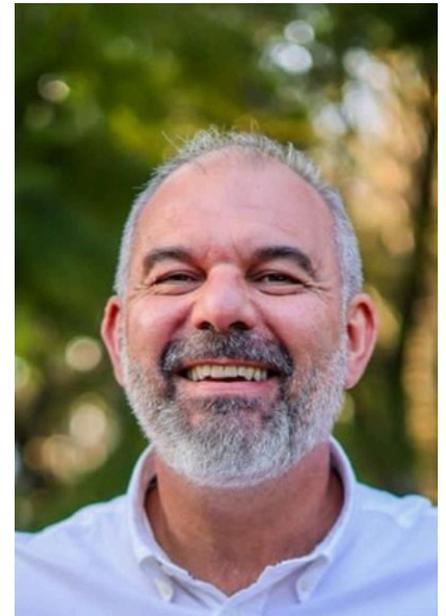
Ampliar as ações de pavimentação nas vilas, bairros e região central de Santa Maria, bem como, antecedendo as pavimentações, expandiremos os trabalhos de macro e microdrenagem.

Com efeito total a médio prazo, iniciaremos a implementação do turno integral nas escolas da Rede Municipal de Ensino.

Como parte do Programa Santa Maria Resiliente faremos a implantação de uma Sala de Situação para o monitoramento das situações de risco climático, hidrológico e geológico.

Ampliar o número de câmeras de vigilância vinculados ao CIOSP.

A parceria público-privada (PPP) da iluminação pública já estará em andamento com a instalação de lâmpadas de LED em todo o Município, promovendo segurança, desenvolvimento econômico e maior qualidade de vida.



GIUSEPPE



Nos primeiros 100 dias de governo, focaremos na transparência, eficiência administrativa e preparação para grandes transformações.

Iniciaremos a desburocratização dos processos municipais, simplificando o licenciamento de atividades de baixo risco e digitalizando serviços essenciais. Na saúde, por exemplo, integraremos o sistema e digitalizaremos os agendamentos para reduzir filas de espera. Aumentaremos a transparência dos processos, facilitando o acompanhamento, pelo cidadão, da gestão tributária e gastos municipais. A definição de metas é essencial para uma gestão baseada em resultados. Para reduzir a criminalidade, investiremos em novos equipamentos e sistemas de vigilância. Revisaremos o Plano Diretor para fomentar o adensamento urbano, tornando a cidade mais inclusiva. Faremos parcerias com o setor privado para preservar parques e praças, e aprimoraremos o acesso à coleta seletiva de resíduos, preservando a beleza e a sustentabilidade em Santa Maria. Essas medidas iniciais são essenciais para garantir um governo mais eficiente e próximo da população.

Tendo a felicidade de vencermos as eleições, eu e o Doutor Farret iremos determinar, nos primeiros dias de governo, uma detalhada radiografia sobre cada setor de Santa Maria e preparar ações para enfrentar os desafios mais complexos da cidade ao longo da gestão, como a retomada das políticas públicas em infraestrutura, combate à fome, geração de trabalho e renda e acesso à saúde e à educação.

Em paralelo, vamos, de imediato, "atacar" questões mais emergenciais, que são de conhecimento público: gargalos na saúde pública, recuperação de pavimentação e iluminação de vias, mobilidade urbana, etc. Também, nesses primeiros 100 dias, com ampla consulta aos diferentes atores sociais – setor produtivo, organizações sociais, universidades, entre outros – definiremos as prioridades a serem focadas nos dois primeiros anos da administração. Desde o primeiro dia de Governo, vamos estabelecer um diálogo transparente com a Câmara de Vereadores e as forças políticas que representam o conjunto da população. Valdeci Oliveira, pré-candidato a prefeito de Santa Maria pela Federação Brasil da Esperança (PT-PCdoB-PV) e União Brasil

VALDECI



Padaria
Pão de Açúcar

Encomende o seu
frango
assado

RS-509, faixa velha de Camobi ao lado do posto Ipiranga

3026-2131 | (55) 99685-0780

À partir das 11h, sábado e domingo

Uma palavra do refrão de "Zazulejo"	Arte da Escrita	Unidade Intensiva de Tratamento	Idioma	Imagem, vídeo, que vira febre na internet	Femíni no de porco	2 vogais di-ferentes
						Interjeição de dor
Língua de Origem do Português						
	Falta de ação					
O mesmo que olhei		A, (?), após, até, com...		Ávares de Azevedo		Sigla do estado do Paraná
Consoantes de "Urna"		21ª letra do alfabeto brasileiro		(?) Diem, Aproveite o momento		Prefixo de anterioridade
Ação ou efeito de atuar						Obra clássica de Aluísio de Azevedo
Ter esperança, ter...		Carregaram	Pop (?), Arte Popular			Preposição
Redução de Facebook		Interpretar		Abreviação de Retweeting		O mesmo que computador
		Antônimo de errado				
			Aumentativo de perna			
Tiro, (?), tira, tiramos, tirais, tiram	Etil Vinil Acetato			Letra semelhante a uma cruz		Pronome demonstrativo
				"Comer" em inglês		
Conjunto de versos (plural)						Idem (abrev.)
	Redução "Está"					
			Letra semelhante ao beta			Citação original
	(?) de Assis, autor da obra "Dom Casmurro"					



Neste mês de setembro, o desastre do dia 11/09 (09:14AM) nos EUA que deixou 2.996 mortos, completa 23 anos. O documentário acima mostra como foram tomadas as decisões do presidente Bush e seus assessores durante o ataque. Apresenta a reação do presidente e a perspectiva de quem lutava contra o tempo para tentar salvar vidas.

1	7			6	4	5	
	2	5	3	4			8
	6			1	7		
	5	3				2	9
6	1			9	8		
			6	2			7
		1		9	3	2	
		8					
4			7	8	5	9	1

Resposta:

1	6	5	8	2	6	3	4	8
3	3	7	9	1	8	6	2	4
4	6	7	5	6	1	8	9	5
6	8	2	3	9	4	7	1	6
7	4	9	6	2	5	8	3	1
8	5	1	7	3	6	9	4	7
9	2	4	8	7	1	5	2	6
2	7	6	1	4	3	8	9	5
5	9	8	5	6	2	7	1	3
3	1	9	2	5	4	6	8	7
8	7	1	4	3	5	2	9	6
2	4	6	8	7	1	5	3	9
9	8	5	2	6	4	7	1	3
6	3	7	9	8	2	5	4	1
7	1	8	6	3	9	4	2	5
5	2	9	1	7	8	3	6	4
4	5	3	8	6	1	9	7	2
1	8	6	4	5	2	7	3	9



*EM ESPANHOL YO-YO (=EU-EU).

Para comemorar o mês do gaúcho!

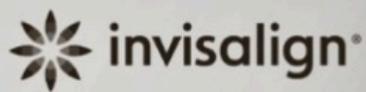
Uma receita de doce querido por todos no RS

CUECA VIRADA:

- 3 xícaras de farinha de trigo;
- 1/2 xícara de chá de leite;
- 1 ovo;
- Açúcar e canela misturados para polvilhar;
- 6 colheres de sopa de margarina;
- 1 pitada de sal;
- 1 colher de sopa de margarina;
- 1 colher de sobremesa de fermento em pó;
- Óleo para fritar.

Passo a passo:

1. Misturar os ingredientes até ficar uma massa que não grude nas mãos (se necessário colocar um pouco mais de farinha);
2. Abrir com rolo em superfície enfarinhada;
3. Cortar tiras no tamanho desejado;
4. Fazer um corte no meio e passar uma ponta por dentro virando;
5. Fritar em óleo não muito quente e após descansar sobre papel toalha. Polvilhar açúcar e canela.



SOMOS UMA EMPRESA
ODONTOLÓGICA
FAMILIAR FORMADA POR UMA
EQUIPE QUALIFICADA
E EXPERIENTE PARA MELHOR
TRATAR SEU CASO

- Cirurgiabucomaxilifacial;
- Implantes;
- Próteses;
- Ortodontia;
- Clínica Geral;
- Periodontia;
- Endodontia;
- Odontopediatria



NOSSO OBJETIVO É OFERECER
UM SERVIÇO PARA QUE NOSSOS
CLIENTES TENHAM A MELHOR
EXPERIÊNCIA POSSÍVEL!



Rua Pinheiro Machado 2380 sala 601
Em Frente ao Hospital de Caridade



@BLAYAODONTOLOGIA
www.blayaodontologia.com.br



Marque sua avaliação!

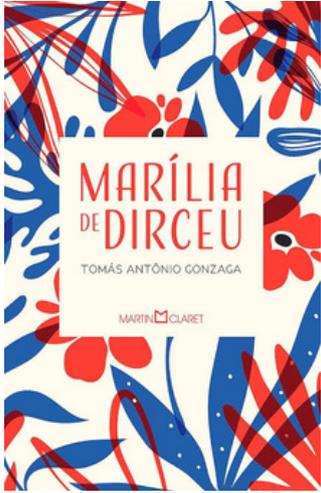
(55) 99113-2969

A arte da palavra

Algumas maravilhas da literatura brasileira

Marília de Dirceu

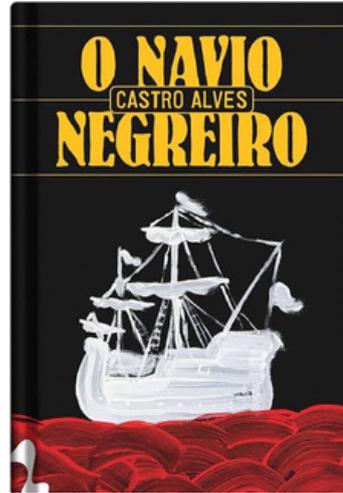
Tomás Antonio Gonzaga



As líras de Marília de Dirceu exploram o tema do amor entre dois pastores de ovelhas. No decorrer da obra, o eu lírico expressa seu amor pela pastora Marília e fala sobre suas expectativas futuras.

O navio negreiro

Castro Alvez



É uma obra que defende o abolicionismo e condena a escravidão. apresenta as precárias condições dos escravos, denunciando o sistema desumano da escravidão

A escrava Isaura

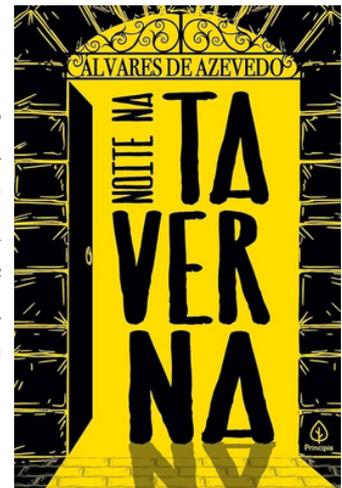
Bernardo Guimarães



Isaura é escravizada na fazenda dos Almeida e foi criada como protegida de Ester, Nessa obra, de caráter abolicionista, Isaura, uma escrava branca, é assediada incessantemente por Leôncio, seu dono por herança e proprietário de uma fazenda. No entanto, a jovem não cede aos desejos do vilão e consegue fugir.

Noite na taverna

Álvares de Azevedo



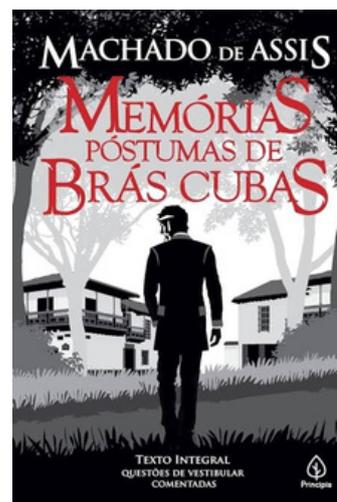
Livro de contos fantásticos que conta a história de cinco amigos que narram suas histórias de amor em uma taverna do século XIX.

A moreninha

Joaquim Manuel de Macedo



A obra retrata os costumes da alta sociedade do Rio de Janeiro em meados do século XIX. O clímax do romance ocorre quando Carolina está na gruta e se revela mostrando o camafeu para Augusto. E como se espera em todo romance romântico, o final da história dá-se quando Augusto e Carolina estão de casamento marcado.



Brás Cubas narra primeiramente sua morte e enterro onde apareceram onze amigos. Por conseguinte, ele relata diversos momentos de sua vida, desde eventos da sua infância, adolescência e fase adulta.

Matheus Goggia

Entrevista com o Peão Farroupilha do Rio Grande do Sul

O que te inspirou a participar do concurso de Peão Farroupilha?

O Entrevero Cultural de Peões, ele é a porta para que, nós, comecemos a ocupar espaços de liderança e para sejam a referência em ações para a juventude tradicionalista. Nesse sentido, meus anseios e desejos se atrelam a vontade de bem representar a juventude do Rio Grande do Sul.

O que significa ser um peão gaúcho para você?

Ocupar esse papel é algo indescritível! Junto do cargo, temos a responsabilidade de honrar o legado construído pelos que vieram antes de nós e a partir disso, construir o meu legado que será deixado para as próximas gerações.

Como você vê a importância da preservação das tradições gaúchas entre os jovens?

Nós sabemos que vivemos em um mundo onde as informações são muito rápidas e para além disso, temos muitas culturas que chamam a atenção da juventude. Nesse sentido, o nosso papel, é buscar valorizar e preservar aquilo que constrói a nossa identidade enquanto povo, tendo em vista, que nossos hábitos e costumes são características que nos identificam enquanto gaúchos e estas, nos fazem amar ainda mais o nosso estado.

Qual é a sua tradição gaúcha favorita e por quê?

Acredito que o hábito do chimarrão é o costume que mantenho vivo todos os dias. O chimarrão me possibilita construir relações, por ser o símbolo da hospitalidade e além disso, me faz lembrar momentos vivências em família, já que hoje, moro distante deles.

Quais são suas principais responsabilidades como Primeiro Peão Farroupilha? E como você pretende promover a cultura gaúcha durante a sua gestão?

O trabalho ele é consolidado de forma coletiva, ou seja, nós estruturamos as coisas enquanto gestão. Somos 18 representantes da juventude tradicionalista e vejo, que nosso papel é direcionar as ações e projetos para os tradicionalistas. Além claro, de recebermos as demandas das prendas e peões e auxiliarmos na resolução de possíveis problemáticas. Tenho como meus principais objetivos reforçar a importância de mantermos a autenticidade e principalmente, de carregar nossa verdade. Somos seres diferentes e merecemos levar a nossa essência em todos os lugares, como costume dizer, se eu conseguir plantar uma semente dos meus pensamentos em cada um que me ouvir, irei concluir a gestão com a sensação de dever cumprido.

Pode nos contar sobre algum projeto ou iniciativa que você esteja liderando para a valorização da cultura gaúcha?

Por ora, nossos projetos estão vinculados ao Congresso Tradicionalista, que é a aprovação de um tema para ser trabalhado no ano de 2025 o qual, reforça a importância da valorização do regionalismo e bairrismo que contribuíram pra nossa herança cultural e também, alteração de data de um evento que ocorre para a juventude tradicionalista. Nas próximas semanas, estaremos organizando outros projetos, tendo em vista que a gestão ficou completa neste último final de semana.

Que conselho você daria para jovens que sonham em seguir seus passos?

Acredito que o maior conselho é referente ao processo, a caminhada, pois esse é o legado que fica. Tenham firmes os objetivos que fazem com que estejam optando por vivenciar esse ciclo enquanto peões ou prendas, os títulos, eles são passageiros, mas aquilo que desenvolvemos enquanto prendas e peões, isso sim, fica para sempre. Além disso, tenham pessoas que sejam sustento durante o caminhar, pois ele não é fácil, mas quando temos quem segure a nossa mão nos dando segurança, as coisas se tornam um tanto mais leves. Nunca se percam daquilo que vocês são, vale a pena ser autêntico, vale a pena carregar a sua verdade e principalmente, sustentem aquilo que forja quem vocês são.

Quem são suas maiores inspirações na cultura gaúcha?

Tenho muitas pessoas que eu poderia citar como inspirações, no entanto, vou optar por citar a Gabriela Sarturi Rigão. Com ela entendi e compreendi muito sobre o real propósito que nos conduz durante a caminhada. Ela me fez perceber que o tempo, pode contribuir para preencher algumas lacunas que ficaram entre abertas e que sim, devemos e podemos ser amor e levar nossa essência para onde passarmos.



Geoparque Quarta Colônia

A terra dos dinossauros

A região da Quarta Colônia tem sido reconhecida mundialmente pelo seu patrimônio paleontológico. Fazem parte dessa região 9 municípios: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins. Atraindo o olhar de paleontólogos e gestores públicos, o patrimônio fóssil da região possibilitou o desenvolvimento do CAPP, o Centro de apoio às pesquisas paleontológicas da Quarta Colônia, responsável por estudar, catalogar e salvar os materiais encontrados na região. Sua sede foi fundada em 2007 pelo Condesus, no município de São João do Polêsine e, em 2010, passou a integrar à UFSM, sendo inaugurada, oficialmente, apenas em 2013. O reconhecimento da Quarta Colônia como Geoparque, pela UNESCO, possibilitou uma maior visibilidade da região e, conseqüentemente, maiores investimentos em turismo. Até agora, inúmeros fósseis já foram encontrados em diversos sítios espalhados pelo território da Quarta Colônia, e cada vez mais novos fósseis serão descobertos. Alguns deles são:

-*Buriolestes schultzi* (Dinossauro), encontrado no Sítio Paleontológico Buriol, em São João do Polêsine.

-*Hyperodapedon* sp. (Rincossauro), encontrado em vários sítios de São João do Polêsine.

-*Dynamosuchus collisensis* (arcossauro), encontrado no sítio Paleontológico Janner, em Agudo.

Primeiramente, os paleontólogos observam a formação rochosa da região. Onde há o afloramento de rochas sedimentares, há grandes chances de encontrar algum fóssil. Essas regiões propícias para a preservação de fósseis são chamadas de sítios fóssilíferos. O primeiro trabalho dos paleontólogos, no sítio propriamente dito, é fazer uma análise geral do solo a olho nu, procurando algum fragmento de um possível fóssil. Caso seja encontrado, o local é demarcado e começam as escavações. O trabalho é minucioso, pois o fóssil, que às vezes aparenta ser pequeno, pode ser apenas um pedaço de algo muito maior que ainda está enterrado. O material frágil do qual os fósseis são constituídos impedem que o trabalho seja finalizado completamente em campo, por isso a amostra é levada ao laboratório (CAPP) onde os paleontólogos têm acesso a materiais muito mais delicados e precisos. Para transportar a amostra de um local para outro, independentemente do tamanho desta, os paleontólogos escavam a rocha ao redor, deixando uma margem. Depois, envolvem a porção com juta (um tipo de tecido) banhada em gesso, mantendo o material seguro de impactos durante o trajeto. Ao chegar no CAPP, o fóssil é totalmente liberado da rocha. Então, o próximo passo é analisar minuciosamente as características da amostra encontrada, comparando com espécies já conhecidas. Assim, é determinado se ocorreu a descoberta de alguma nova espécie, ou de outro fóssil de uma espécie já conhecida.



Fotografias: Gustavo Carabajal

O processo de reconstrução do fóssil, até chegar numa possível aparência do animal em vida, se dá por um paleoartista. Ou seja, um paleontólogo responsável por analisar, desde a estrutura óssea, até as marcas presentes no fóssil, que podem indicar alguma cicatriz muscular, para depois juntar todas essas características em um modelo. Para isso, o osso deve estar completamente limpo. Caso, após toda a análise, o fóssil encontrado seja considerado único, inicia-se o processo de documentação da descoberta. Os paleontólogos envolvidos desenvolvem um estudo descrevendo os aspectos do novo fóssil, e esse é enviado para revistas científicas que avaliarão o estudo com a finalidade de atestar o rigor científico da pesquisa. A escolha do novo nome está nas mãos da equipe de paleontólogos responsáveis pela descoberta, e define a identidade do novo animal, podendo ser usado como homenagem ao cientista, aos proprietários da terra onde o fóssil foi encontrado, entre outras possibilidades. Um ótimo exemplo é o *Bagualossaurus agudoensis*, dinossauro descrito em 2019, em um sítio localizado no município de Agudo. Após todo o processo de documentação e análise, é produzida uma réplica do fóssil original, por meio de impressoras 3D, para que possa ser exposto aos turistas, sem danos ao patrimônio natural.

O que fazer quando encontrar um fóssil?

Alguns dos fósseis já achados até agora na Quarta Colônia foram por meio de suspeitas de moradores dessas localidades, que encontraram por acaso algum objeto “estranho” em obras dentro da sua propriedade. Sempre que houver suspeitas de que encontrou algum fóssil, deve-se entrar em contato com o CAPPa, por meio das redes sociais, mandando fotos e informações sobre o local da suspeita do fóssil. Assim, o trabalho em conjunto entre os pesquisadores e a comunidade local permite um melhor mapeamento e identificação de novos sítios na região.



Nova Descoberta:

Após as enchentes que acometeram o Rio Grande do Sul, paleontólogos encontraram, em um sítio paleontológico de São João do Polêsine, um dinossauro datado de 233 milhões de anos, parcialmente exposto. O fóssil foi encontrado quase completo, com comprimento de aproximadamente 2,5 metros. Ainda está em andamento o processo de análise da espécie a qual o animal pertence, mas sabe-se que este fóssil é de um dos dinossauros mais antigos do mundo. A Região da Quarta Colônia é promissora para a descoberta de novos fósseis, e os investimentos na área da paleontologia continuarão contribuindo para o desenvolvimento dessa área. Porém, é necessário o auxílio da população ao divulgar os trabalhos de pesquisa, ou até mesmo colaborar diretamente, remetendo materiais encontrados à equipe do CAPPa. Esse trabalho em conjunto é necessário para que, cada vez mais, a nossa região seja reconhecida mundialmente como fonte de patrimônio paleontológico relevante, movimentando o turismo, a economia e o acervo histórico da região.

Esse texto foi desenvolvido com base em uma visita realizada ao CAPPa, com instrução da Lisie Damke, doutoranda em biodiversidade animal no CAPPa, além de pesquisas no site oficial do mesmo.



Bruna Lemes

Publicitária | Estrategista Digital
(55)981158100



- Linha casual
- Linha off-road
- Linha on-road

Oficina especializada em motos de alta e baixa cilindrada, contamos com oficina e acessórios para bicicleta, desconto especiais para estudantes

FRETE GRÁTIS para todo o sul Brasil (RS, PR e SC)



(55) 98147-8686



@bellamotoshop/

El Niño e La Niña

O fenômeno climático conhecido como La Niña deve começar a aparecer em setembro. Esse fenômeno ocorre quando há o resfriamento da faixa equatorial central. No Brasil, os efeitos clássicos do La Niña são:

- *Aumento de chuvas no Norte e no Nordeste;
- *Tempo seco no Centro-Sul, com chuvas mais irregulares;
- *Tendência de tempo mais seco no Sul;
- *Condição mais favorável para a entrada de massas de ar frio no Brasil, gerando maior variação térmica.



Pagode em Santa Maria

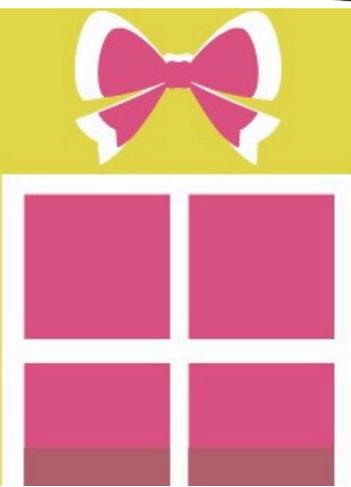
Alexandre Pires, cantor de diversos hits nacionais, confirmou presença na cidade de Santa Maria no dia 25 de outubro. O show esta previsto para ter 3 horas de duração, com efeitos especiais e diversos sucessos do artista. Os valores dos ingressos variam de R\$ 70 a R\$ 1,8 mil



Dólar

Está previsto uma queda no dólar em setembro. O cenário do câmbio brasileiro foi mantido no Relatório de Mercado Focus do Banco Central desta semana.

A estimativa é que haja uma diminuição no valor do dólar de 5,07 para 4,90, podendo aumentar para 5,00 no final do ano.



Badulake

Bazar armarinho e presentes



(55) 3226.3500

Crônica

Fenda ou Philips

Enfim, uma chave nova na caixa de ferramentas do velho e experiente mecânico. Era a Chave de Fenda.

Com o tempo, a velha chave se desgastou e precisou ser trocada, até para dar mais segurança aos serviços da oficina.

No mesmo momento, a chave philips já a recebeu dizendo:

— (Philips) Opa, peça nova no pedaço!

— (Fenda) Ah, falou comigo? Disse a fenda.

--(Philips) Sim, até outro dia estávamos tentando ajudar a fenda mais velha que se apresentava cansada e desgastada.

--(Fenda) Então, nós, as fendas, nos desgastamos muito durante as jornadas. São horas, dias de muito esforço. Marteladas na cabeça, soltando parafusos, abrindo latas, fazendo furos, enfim, somos muito úteis dentro de uma caixa de ferramentas.

--(Philips) Opa, parece que você gosta de se exhibir. Não podes deixar de lembrar que atualmente os carros, os móveis, as casas usam mais os parafusos philips do que as fendas. E mais, até as parafusadeiras usam as philips com uma gama maior de bitolas.

(Fenda) Oh, desculpa. Eu não estava me gabando, apenas queria comentar que quando saímos da fábrica de montagem, somos preparados para todos estes desafios. Não quero deixar uma má impressão.

(Philips) Desculpa eu também, até porque, aqui nesta caixa todos somos importantes para o nosso chefe. Quando uma ferramenta de nós faltar, deixamos de atender os serviços dele. Seja bem vinda!

(Fenda) Oh, obrigada. Espero colaborar com o grupo e atender as expectativas do chefão.

Alexandre Sarzi Sartori Pellenz



As relações humanas

Conta a história que durante a inquisição, na Idade Média, pessoas foram condenadas à morte na fogueira pelo crime de heresia, que consiste na conduta de negação ou contrariedade a uma doutrina ou ideologia defendida por um determinado grupo.

Para identificar um herege, baseavam-se muitas vezes em denúncias anônimas sem provas, o que gerava bastante medo, pois qualquer um poderia ser acusado e, mesmo que conseguisse provar sua inocência, ficaria com sua reputação danificada. Essa prática possibilitava que se tirasse algum proveito financeiro, político ou vingativo, sobre aqueles que fossem condenados sob qualquer acusação.

Desde a idade média até nossos dias, houve um grande desenvolvimento tecnológico, mas não se pode dizer o mesmo da natureza humana.

O cenário hoje é outro, mas as relações humanas pouco evoluíram. Temos vários exemplos de destruição de reputações alheias. Basta ver algumas notícias veiculadas sobre ambiente político partidário que não passam de boatos sem qualquer comprovação, ou fake news, com o único intento de tirar do caminho aqueles que possam atrapalhar algum interesse.

Mas não é apenas nesse meio que vemos tais práticas. Em locais de trabalho, por exemplo, onde muitas vezes existe uma disputa por cargos de maior prestígio e, conseqüentemente, de melhores condições financeiras, é comum ocorrerem intrigas e rumores sem qualquer fundamentação, buscando apenas arrasar a honra de algum concorrente.

E, em uma sociedade onde ainda prevalece a lei do mais forte, não mais da força física, mas do poder financeiro e conseqüentemente do poder de

influenciar ou tomar decisões, vê-se também a omissão daqueles que temem perder seus privilégios diante das injustiças cometidas por quem visa obter vantagens pessoais ou apenas prejudicar de alguma forma a alguma pessoa por quem não tem simpatia.

O que dizer de alguém que vê um colega, ou vizinho, ou amigo, sofrer uma acusação injusta, mas se cala por medo de sofrer represálias que possam prejudicar a sua zona de conforto? Convivência, oportunismo, egoísmo?

Como na inquisição, ainda hoje alguns cometem injustiças para atender interesses escusos, enquanto outros se calam.

No mundo atual, somos incentivados à competição, quando deveria ser à cooperação, buscando o desenvolvimento do coletivo e não apenas o individual, de maneira egoísta.

Um mundo melhor, mais justo, não se constrói de maneira repentina, com decisões governamentais, mas sim por cada um de nós, gradativamente, nas pequenas ações do dia a dia.

É preciso, antes de tudo, coragem e honestidade para assumir nossa responsabilidade na construção de relações onde todos nós sejamos respeitados como seres humanos, com a consciência de que não somos perfeitos e cometemos erros os quais devemos corrigir.

Marco A. G. Bandeira
Coordenador Curso Técnico em
Mecânica Integrado ao Ensino Médio



Doebber.com.br

- Decks
- Playgrounds
- Pergolados
- Cercado
- Moveis
- Revestimento
- Policarbonato alveolar
- Cisternas
- Telhas de Aluzinco



De segunda à sábado, das 08:00 às 12:00 e 13:30 às 18:00



Estrada RST 287 nº 7695
Faixa nova - Camobi - Santa Maria



(55) 3221-1580 | (55) 99611-1094
| (51) 99916-6415



atendimento@doebber.com.br



doebber.com.br